

- Cada um dos itens da prova geral e da prova técnica está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção da sua prova geral e da sua prova técnica.
- Em suas provas, caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética deverão ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para anotações, rascunhos etc.

PROVA GERAL

Texto CG1A1AAA

1 Nasci no Brás, durante a Segunda Guerra. Da rua
em que morávamos até a Praça da Sé, são vinte minutos
de caminhada.

4 Quando estava com sete anos, acordei com
os olhos inchados, e meu pai me levou ao pediatra.
Ao voltarmos, o futebol ininterrupto que jogávamos com
7 bola de borracha na porta da fábrica em frente parou e
a molecada correu até nós. Queriam saber se era verdade que
os médicos davam injeções enormes na bunda das crianças.

10 Nenhum daqueles filhos de operários, meus irmãos
ou eu havia ido ao pediatra; só os fortes sobreviviam, a morte
de crianças era aceita com resignação. Em várias regiões
13 do país, a mortalidade infantil ultrapassava uma centena
para cada mil nascidos.

Se a assistência médica não chegava efetivamente
16 ao Brás fabril, o primeiro bairro da zona leste, encostado
no centro da cidade que mais crescia na América Latina,
que cuidados recebiam aqueles da zona rural, que constituíam
19 mais de 70% da população?

Sarampo, caxumba, catapora, difteria e tosse
comprida eram doenças da infância, tão inevitáveis quanto
22 a noite e o dia. Qualquer episódio de febre que deixasse
a criança apática enlouquecia as mães, apavoradas pelo
fantasma onipresente da poliomielite. O som metálico das
25 próteses que acompanhava os passos de meninas e meninos
era ouvido em toda parte.

No pronto-socorro de pediatria, os bebês com
28 diarreia e desidratação eram atendidos em uma sala com
trinta berços, ao lado dos quais as mães passavam os dias
e as noites em vigília. Morriam quatro ou cinco em cada
31 plantão de 12 horas.

Em 1988, o SUS passou a fazer parte da
Constituição Federal. Nós nos tornamos o único país com
34 mais de 100 milhões de habitantes que ousou oferecer
saúde para todos. Apesar de termos nos esquecido de onde
sairiam os recursos para tamanho desafio, dos descasos,
37 das interferências políticas, hoje são raras as crianças sem
acesso a pediatra.

Em contraste com as imagens de unidades de saúde
40 caindo aos pedaços e prontos-socorros com doentes no chão,
as equipes do Saúde da Família atendem, de casa em casa,
a maior parte do país continental. Temos o maior programa
43 gratuito de vacinações e de transplante de órgãos do mundo.
A distribuição universal de medicamentos contra HIV
46 não só impediu que a epidemia se transformasse em catástrofe
nacional, como serviu de base para o combate em países
da África e da Ásia.

Se pensarmos que, nos tempos desassistidos de
49 minha infância, o Brasil tinha 50 milhões de habitantes,
enquanto hoje somos 200 milhões, a assistência médica deu
um salto quantitativo e de qualidade muito superior ao de
52 outras áreas sociais, apesar de todas as deficiências gerenciais.

Com relação às ideias e aos sentidos do texto CG1A1AAA,
julgue os próximos itens.

- 1 Entre os problemas de saúde outrora enfrentados pela população brasileira, conforme mencionado no texto, o narrador dá ênfase à mortalidade infantil.
- 2 Infere-se do texto que, na época da infância do narrador, não havia oferta de serviços básicos de saúde às populações de baixa renda, tal como a do Brás.
- 3 A expressão “tão inevitáveis quanto a noite e o dia” (l. 21 e 22) exprime uma crítica do autor à ineficácia da profilaxia oferecida antigamente na rede pública de saúde contra as chamadas “doenças da infância” (l.21).
- 4 O destaque aos impactos positivos do SUS na saúde da população brasileira é um recurso argumentativo que atenua as críticas negativas a esse sistema mencionadas no texto.
- 5 O autor alerta que, entre todos os setores de serviços públicos, a saúde é a área que menos tem recebido investimentos financeiros nas últimas décadas.
- 6 De acordo com o texto, o SUS inspira diversos países do mundo no que se refere às políticas de combate ao HIV.
- 7 De acordo com o quarto parágrafo, mais de 70% da população latino-americana habitavam a zona rural na época da infância do narrador.

A respeito dos sentidos e dos aspectos linguísticos do texto CG1A1AAA, julgue os itens a seguir.

- 8 Seria mantida a correção gramatical do texto caso o trecho “Nenhum daqueles filhos de operários, meus irmãos ou eu havia ido ao pediatra” (l. 10 e 11) fosse assim reescrito: **Nenhum daqueles filhos de operários, nem meus irmãos nem eu tínhamos ido ao pediatra.**
- 9 Infere-se do emprego da forma verbal “morávamos” (l.2) que o narrador fornece uma informação sobre si próprio e sua família.
- 10 O sujeito da forma verbal “parou” (l.7) é “fábrica” (l.7).
- 11 A correção gramatical do texto seria preservada caso se substituísse “nos tornamos” (l.33) por **tornamo-nos.**
- 12 O autor do texto CG1A1AAA utiliza-se de um relato pessoal para representar o quadro da saúde brasileira antes da criação do SUS.
- 13 No texto, a palavra “resignação” (l.12) foi empregada com o sentido de **apatia.**
- 14 Depreende-se do emprego da forma verbal “jogávamos” (l.6) que o narrador, ao retornar do pediatra para casa, juntou-se a colegas para jogar futebol.

1 Do alto do penhasco, Roy olhou para baixo,
para o homem que desenhava na areia. A figura que começou
a surgir o impressionou. Era um rosto extraordinário,
4 não retratado de forma realista, mas de maneira que parecia
visto de vários ângulos ao mesmo tempo. Na verdade,
parecia muito um Picasso.

7 Assim que essa ideia passou por sua cabeça,
seu coração parou. Ele levou o binóculo aos olhos,
que então teve necessidade de esfregar. O homem na praia
10 era Picasso.

O pulso de Roy se acelerou. Ele passava por
aquele caminho todo dia e sabia que logo a maré ia subir
13 e lavar um Picasso original autêntico. Ele tinha de fazer algo
para salvá-lo. Mas como?

Tentar deter o mar era inútil. Também não havia
16 como fazer um molde da areia, mesmo que ele tivesse
tempo para isso, coisa que ele não tinha. Talvez conseguisse
correr até em casa para buscar sua câmera. Mas isso, no
19 máximo, preservaria um registro da obra, não o próprio quadro.
E se ele tentasse fazer isso, quando voltasse, a imagem
provavelmente já teria sido apagada pelo oceano. Talvez,
22 então, ele devesse apenas desfrutar aquela imagem particular
enquanto ela durasse. Ele ficou ali olhando, sem saber se ria
ou chorava.

Ray Bradbury. *In the season of calm weather*. In: Julian Baggini. *O porco filosófico: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana*. Trad. Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2006, p. 45.

Acerca dos sentidos e dos aspectos gramaticais do texto precedente, julgue os seguintes itens.

- 15 Os sentidos originais do trecho “Tentar deter o mar era inútil” (l.15) seriam mantidos caso a forma verbal “era” fosse substituída por **seria**.
- 16 A narrativa aborda o espanto do personagem Roy ao avistar de sua casa, localizada à beira de uma praia, o pintor Picasso desenhando um rosto na areia.
- 17 A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso a partícula “se” (l.11) fosse suprimida.
- 18 O primeiro parágrafo deixa explícito que Roy havia reconhecido que o homem na areia era o pintor Picasso.
- 19 O vocábulo “logo” (l.12) introduz uma ideia de conclusão, razão por que poderia ser substituído por **portanto**, desde que isolado por vírgulas, sem alteração dos sentidos originais do texto.
- 20 O trecho “Ele tinha de fazer algo para salvá-lo. Mas como?” (l. 13 e 14) indica a preocupação de Roy em evitar que o autor do desenho na areia, isto é, o pintor Picasso, se afogasse no mar.

Considerando que a violência e o trânsito são problemas comuns nos grandes centros urbanos do Brasil e que, além de prejudicarem a qualidade de vida da população urbana, têm impacto direto no sistema de saúde pública, julgue os itens subsequentes.

- 21 Políticas e campanhas voltadas para a redução do número de carros em circulação nos centros urbanos minimizaram os impactos dos acidentes de trânsito no sistema de saúde no Brasil, de modo semelhante ao que ocorreu nos países emergentes e nos países desenvolvidos.
- 22 Embora a rede municipal de saúde do Rio de Janeiro tenha adotado o protocolo do Comitê Internacional da Cruz Vermelha para minimizar o impacto da violência e proteger os profissionais da saúde, a exposição a situações de risco tem desestimulado a atuação desses profissionais nas regiões mais violentas da capital do estado e, por conseguinte, resultado no encerramento de atividades em postos de saúde.
- 23 A quantidade de pacientes internados nas unidades de terapias intensivas e o número de mortes e sequelas decorrentes de acidentes com veículos sobrecarrega o sistema de saúde dos grandes centros urbanos e impacta a previdência, a qual tem de ser acionada devido ao longo tempo de recuperação de algumas vítimas.

A Proposta de Emenda à Constituição n.º 241 (ou 55), que fixa um limite para as despesas públicas por até vinte anos, foi aprovada em 2016 e a partir deste ano atingirá o setor de saúde. No que se refere à postura de críticos e de defensores sobre os efeitos dessa emenda na saúde pública do Brasil, julgue os itens que se seguem.

- 24 No Brasil, os gastos públicos estão em conformidade com a arrecadação de impostos, por isso os defensores da referida proposta afirmam que a medida possibilita que os gastos com a saúde pública sejam otimizados sem a necessidade de aumentar recursos.
- 25 Para os críticos, a referida proposta prejudica o alcance e a qualidade dos serviços de saúde ao colocar um limite para um gasto que, historicamente, cresce acima da inflação.

A atual crise política e econômica na Venezuela tem gerado um enorme fluxo de migrantes que transitam entre a fronteira do país e o estado de Roraima ou se instalam na capital Boa Vista e em outras regiões do estado em busca de melhores condições de vida. O Estado brasileiro tem acolhido esses migrantes, concedendo-lhes refúgio, assistência social e acesso à saúde. Com relação aos impactos desse movimento migratório no sistema de saúde, julgue os próximos itens.

- 26 Muitos venezuelanos que chegam a Roraima com a saúde deteriorada e, por isso, precisam ser internados estão acometidos por doenças que se agravaram devido à falta de tratamento adequado no início da patologia.
- 27 Embora disponham de poucos leitos para o atendimento de pacientes venezuelanos que precisam ser internados, os hospitais de Roraima dispõem de remédios e insumos médicos suficientes para o atendimento dos migrantes e da população local.
- 28 O excesso de migrantes sobrecarregou o sistema de saúde de Roraima, criando déficit na quantidade de leitos nos hospitais públicos, antes suficientes para a população do estado.

Na véspera do dia do casamento, uma jovem de Uruguaiana descobriu que teria de deixar tudo para trás, fazer as malas em duas horas e se despedir da família para sempre. Um violinista estava no meio de um concerto, em Porto Alegre, quando foi algemado e arrastado do palco pela polícia. Era um dia de semana comum quando uma menina, de cerca de dez anos de idade, foi colocada dentro de um furgão preto e viajou por duas horas em uma estrada de chão empoeirada sem saber para onde ia. Todos eles, assim como outras 2.474 pessoas, terminaram no mesmo destino: o Hospital Colônia de Itapuã. Em maio de 1940, ele se tornava o último leprosário a ser inaugurado pela política de isolamento dos portadores de hanseníase, adotada no Estado Novo de Getúlio Vargas.

Internet: <www.sul21.com.br> (com adaptações).

Considerando que o texto precedente ilustra a atuação do poder público diante de determinadas patologias, julgue os itens subsecutivos.

- 29** Em 2007, foi sancionada uma lei que determinou que todas as pessoas involuntariamente internadas em leprosários no Brasil fossem indenizadas.
- 30** No que se refere às patologias mentais, o Brasil substituiu a política de tratamento manicomial centrada na internação, com o fechamento de todos os leitos em hospitais psiquiátricos no país, por um modelo de tratamento totalmente centrado na comunidade e no atendimento em centros de atenção psicossocial.
-

Espaço livre
